

ACTA DA REUNIÃO DE 26 DE FEVEREIRO

Realizada na Bateria da Laje (Associação de Comandos), em Oeiras

1. Depois dos abraços, dos cafés e bolachinhas disponibilizados pelos nossos amigos Comandos e das trocas de “galhardetes” entre todos os que, vindos de longe, se preparavam para um dia de trabalho e de convivência, foi iniciada a sessão. O Presidente da Comissão Executiva, VAlm. Pires Neves, deu as boas-vindas a todos os participantes e lembrou a importância destas reuniões para o bom êxito das cerimónias do dia 10 de Junho. Agradeceu a todas as Associações a militância demonstrada ao longo de todos estes anos. Fez a sua apresentação pessoal, destacando o seu trajecto durante a sua estada em África como combatente.
2. Antes da “ordem do dia” foi dada informação que se irá realizar uma Conferência sobre o SPM (Serviço Postal Militar), em data a anunciar, provavelmente na tarde do dia 4 ou dia 5 de Junho, nas instalações do Forte do Bom Sucesso, local onde esse Serviço teve a sua sede. Oportunamente serão enviados mais pormenores para divulgação.
3. Dando início à ordem de trabalhos, foi posto à apreciação geral o programa proposto pela Comissão e que a seguir se transcreve:
10H30 - Missa por intenção de Portugal e de sufrágio pelos seus mortos, nos Jerónimos;
12H15 - Abertura da cerimónia junto ao Monumento pelo Locutor;
12H15 - Palavras de abertura do Presidente da Comissão Executiva;
12H19 – O Presidente lê mensagem de S. Exa. o Sr. Presidente da República;
12H23 - Cerimónia inter-religiosa católica e muçulmana;
12H31 - Discurso alusivo feito pelo orador, Professor Bernardo Pires de Lima;
12H39 - Homenagem aos mortos e deposição de flores;
13H02 - Hino Nacional pela Banda da GNR (salva por navio da Marinha);
13H05 – Passagem de aeronaves da Força Aérea;
13H09 - Passagem final pelas lápides;
13H30 - Salto de Pára-quedistas do Exército;
13H35 - Almoço-convívio nos terrenos frente ao Monumento.

Este programa foi aprovado genericamente, embora com uma proposta de alteração: que a cerimónia inter-religiosa seja feita imediatamente antes da Homenagem aos Mortos. Houve concordância geral e por isso será feita a mudança respectiva.

4. Este ano a missa, por não ser domingo, será de novo rezada em prol dos Combatentes. Por esta razão teremos novamente os nossos Guiões a ladear o Altar-Mor, será solicitada a presença do Coro de Cantares Alentejanos da GNR e o Terno de Clarins. Face ao “êxito” do ano passado, será ainda solicitada a presença do Estandarte Nacional, com a respectiva Escolta. Foi divulgada informação de que foi endereçado convite ao Sr. Bispo das Forças Armadas e de Segurança para presidir à homilia, convite que foi aceite com muito prazer. Mais uma distinção que nos apraz registar.
5. a. Quanto à deposição de flores foi mais uma vez aventada a hipótese de ser deposta uma única coroa de flores que representaria todas as Associações. Apesar de a ideia ser muito interessante, pois diminuiria muito o período de tempo que demora esta fase da cerimónia, foi lembrado que cada Associação gosta de depor a sua própria coroa. Sabendo, portanto, que esta mudança podia desgostar muitas Associações, esta mudança não será concretizada.

- b. Foi lembrado que esta deposição não deve demorar tempo demais, embora tenha que se saber que são momentos fulcrais da cerimónia; também não pode demorar tempo de menos. Todos devem ter isto em mente no dia 10 de Junho: brevidade sem ser a “despachar”.
- c. Para ajudar a concretizar a ideia anterior, cada Associação ou entidade chamada a depor a sua coroa deve fazê-lo através de uma única pessoa.
- d. Um elemento da Comissão Executiva estará no local para orientar o trajecto e fluxo dos “depoentes”.
- e. Até três dias antes do dia 10 de Junho cada Associação deve comunicar se vai fazer deposição de flores. Saber a lista completa com antecedência facilita o trabalho do Locutor e do Sr. Jaime Silveira.
- f. A passagem pelas lápides dos blocos dos Fuzileiros, Pára-quedistas e Comandos tem levantado alguns problemas. Para sua correcção foi combinado que elementos responsáveis dessas Associações, acompanhados pelos elementos que comandam esses blocos estejam presentes na reunião final a realizar no Forte do Bom Sucesso no dia 6 de Junho às 15H00 para definir áreas e tempo para formatura, tempo e trajecto para desfile e atavio.
- g. Foi lembrado a todos os presentes, principalmente a todos os Combatentes com mais exposição pública junto ao Monumento (porta-guiões, passagem pelas lápides, etc), que durante toda a cerimónia devem trajar de maneira adequada aos momentos de formalismo e respeito que aquele local e cerimónia merecem. As Associações devem divulgar esta ideia pelos seus contactos e pelos seus representantes no local.
- h. É necessário não esquecer que os porta-guiões estão durante muito tempo em pé e que necessitam algum apoio logístico, como seja água e atenção ao seu estado físico. Pede-se à Associações responsáveis que não esqueçam os seus porta-guiões.
6. Lembra-se mais uma vez que as coroas de flores devem ser entregues ao Sr. Jaime Silveira até às 10H00 (limite máximo 10H30) do dia 10 para que possam ser dispostas por ordem conforme lista de antiguidade das Associações. Deverão estar bem identificadas para não permitir confusões de última hora.
7. Foram lembradas as tropas “Flechas” e outras de semelhante estatuto, ficando claro ser injusto que os nomes de alguns falecidos não estejam gravados na pedra do Monumento. Concordou-se que essa matéria não cabe nas responsabilidades desta Comissão Executiva.
8. Foi mais uma vez dada explicação de que a existência de uma cerimónia religiosa católica e muçulmana (e só destas religiões) se deve a que os Combatentes no ex-Ultramar eram, maioritariamente, destas duas religiões; esta dupla oração visa homenageá-los, sem esquecer que terão havido militares mortos que professavam outras religiões.
9. Foi aceite com satisfação a proposta da Comissão para que o orador seja o Professor Bernardo Pires de Lima. Pertence a uma geração que já não participou na guerra de África, mas é conveniente interessar os portugueses mais jovens, não fazendo disto uma cerimónia passadista; temos que olhar para o Portugal e os portugueses de amanhã. A participação desta geração mais nova pode contribuir para a continuidade da cerimónia para lá de nós.
10. Nos últimos anos têm sido convidados os jovens da Casa Pia de Lisboa para cantarem o Hino Nacional. É tão interessante a sua postura e tão aprumada a sua figura que foram propostos mais uma vez para serem convidados para tal função, com a garantia de que será exemplarmente desempenhada. Também aqui nenhum dos presentes levantou dúvidas ou se mostrou em desacordo.
11. Esta cerimónia necessita de algum dinheiro para se realizar com a solenidade e divulgação que se lhe tenta imprimir. Por esta razão continuamos a precisar dos patrocinadores que até agora não nos têm abandonado. Este ano podemos contar com patrocínios do Eng. Vasco de Mello (Brisa) e do Dr. Francisco de Lacerda (CTT). Podemos garantir que a única razão que os move é o seu

amor a Portugal e a sua compreensão do que foi a dívida dos Combatentes. Devemos estar-lhes agradecidos.

Foi lembrado também que continuamos a fazer um almoço do Conselho Superior. É um grupo constituído por todos os ex-Presidentes da Comissão Executiva, pelos Patrocinadores e pelo Orador convidado. É um órgão de Conselho da Comissão e ajuda à coesão do grupo e à integração dos ditos Patrocinadores e Orador. De realçar que este almoço é pago por cada um dos participantes.

12. Embora não tenha sido falado, lembra-se que o estacionamento é sempre um problema naquele dia. Foi informado que todas as viaturas podem estacionar ao longo da Avenida Brasília. A PSP não pode transigir com estacionamento ilegal. O parque de estacionamento subterrâneo da Fundação Champalimaud pode ser uma solução, já que o seu custo não é muito alto.
13. Foram lidas várias cartas para os Chefes dos Estados-Maiores dos Ramos, para o Comando da GNR, para a Câmara Municipal de Lisboa e para o Sheik Munir com a finalidade de informar os presentes do volume de tarefas e do esforço envolvido para levar “a carta a Garcia”. São estas as entidades e Instituições que mais participam nos nossos trabalhos e que mais apoio nos dão.
14. O último ponto da agenda de trabalho tinha era a divulgação pública das cerimónias, quer antes, quer depois da sua realização. A Comissão irá fazer os habituais folhetos para distribuir pelos portugueses de todas as maneiras possíveis. Também serão enviados “press release” para os meios de comunicação social, antes e depois do dia 10 de Junho.
Foi chamada a atenção para a grande responsabilidade das Associações nesta divulgação; pede-se que estendam a todos os vossos associados e amigos toda a informação recebida (sem esquecer a internet e as redes sociais) e que provoquem os jornais e rádios locais para a publicação de anúncios e artigos ou entrevistas sobre o 10 de Junho.
Os elementos da Comissão também estão disponíveis para responder individualmente aos pedidos desses órgãos locais de comunicação social.
15. Foi abordada a efeméride da inauguração do Monumento há já quase 26 anos e a acção determinante do Dr. Barroso da Fonte que esteve na sua génese. Foi lembrada a publicação recente do livro comemorativo dos 25 anos das nossas cerimónias. Como já se deu conhecimento às Associações, o livro está disponível para venda ao preço de 5,00€. Está também disponível um DVD com filme e fotografias das cerimónias de 2016, 2017 e 2018 os quais também podem ser adquiridos ao preço de 3,50€.
15. Eram 13H00 quando o Presidente deu por encerrada a sessão agradecendo a todos a maneira viva, interessada e interactiva com que os trabalhos decorreram. Depois do “esforço despendido” havia que retemperar forças; por tal razão foi servido um cozido à portuguesa, com todos os matadores, obra pela qual se responsabilizou a organização “Cozinha dos Comandos”. Bom, abundante e bem confeccionado, foi o julgamento final. Um grande obrigado aos Comandos pela forma excepcional como todos fomos recebidos e pela amizade com que nos abraçaram. Muitos parabéns e felicidades para os novos projectos que estão a fim de conseguirem concluir. Todos fomos convidados para participar na inauguração dos novos espaços museológicos (Memória em Vida) no próximo dia 21 de Março, pelas 17H00, na Bateria da Laje. Também um obrigado às gentis senhoras que a todos atenderam com um sorriso nos lábios.

Obrigado Amigos e Camaradas por este dia de confraternização e boa amizade. Até ao dia 10 de Junho, objectivo final das lembranças que nos perseguem há mais de quarenta anos.

O Secretário da Comissão

Luís Morais Pequeno
Tenente-Coronel